

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

Jornal de Brasília

Class.:

704

Data:

11.05.84

Pg.:

**No Sul, continuam
os arrendamentos**

Porto Alegre — Apesar da existência de um acordo do ano passado, de que os arrendamentos para os colonos em terras indígenas terminariam neste mês de maio, alguns caciques, como Domingos Ribeiro, da reserva da Guarita, garantem que continuarão com os arrendamentos, pois os índios recebem parte do lucro da produção e se os brancos saírem, ficarão sem condições de sobrevivência, pois não recebem ajuda da Funai.

O delegado da Funai no Estado, Gilberto Borges, alega desconhecer essa nova decisão dos caciques, esperando que « se cumpra o combinado e a área fique só para os índios ». Já o prefeito de Tenente Portela, Lúcio Mota (PDS) acusou « um grupo de 30/40 indígenas, parentes e amigos dos caciques, que ficam com todo o lucro, e os outros índios passam fome. Os caciques já arrendaram suas terras, inclusive, para 1985/86/87 ».

Das oito reservas do Estado, num total de 6 mil e 200 índios da Tribo Caicangués, além de alguns Guaranis, as que apresentam maiores problemas são as de Guarita e São João Irapuã — divisão da antiga reserva de Guarita e que foi dividida pela disputa do poder de dois caciques, Domingos Ribeiro e Ivo Sales. Cerca de 12 mil hectares estão arrendados para cerca de 300 colonos. E Domingos promete que a Funai não mandará mais na reserva de Guarita, pois pretende manter os arrendamentos aos colonos. Essas duas reservas se localizam em três municípios gaúchos (Miraguaí, Redentora e Tenente Portela). O prefeito de Redentora, José Murilo (PMDB), alega que desde o acordo do ano passado, prefere não se envolver mais no assunto, a não ser na presença de três professores municipais para educar os filhos dos índios.